CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALESÓPOLIS

Rua Alferes José Luiz de Carvalho, 380 - Centro - Salesópolis/SP
CEP: 08970-000 - Tel\Fax: (011) 4696-1333/1716/1731

ATA DA 22ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALESÓPOLIS, realizada em 24 de Agosto de 2009 - 1º Período da 15ª Legislatura. Aos vinte e quatro dias do mês de Agosto do ano dois mil e nove, no edifício sede deste Poder Legislativo, realizou-se a Vigésima Segunda Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Salesópolis sob a presidência do Vereador Pedro da Fonseca e secretariada pelos Edis Vanderlon Oliveira Gomes – 1º Secretário, e Agnaldo Bueno – 2º Secretário. Às dezenove horas, horário regimental, o Sr. 2º Secretário procedeu a verificação da presença, constatando-se a presença unânime dos membros desta Casa. Havendo número legal, o Sr. Presidente declarou aberta a sessão e solicitou ao Sr. 1º Secretário que procedesse a leitura da ata da sessão anterior. Neste momento, o **Ver. Angelino Rodrigues** requereu a dispensa da leitura, requerimento este que, submetido ao Plenário, foi aprovado por unanimidade dos presentes. Ato contínuo, o Sr. Presidente submeteu a ata à discussão e votação, sendo a mesma também aprovada por unanimidade, sem preceder manifestação. Em seguida, o Sr. Presidente solicitou ao Sr. 1º Secretário que procedesse a leitura das matérias do **EXPEDIENTE** que constou do seguinte, com seus respectivos despachos: PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 003/09 (Dispõe sobre a proposta parcial do orçamento da Câmara Municipal, para o exercício de 2010), de autoria da Mesa Diretora – desp.: À Comissão de Finanças e Orçamento; REQUERIMENTOS solicitando ao Sr. Prefeito Municipal Nºs: 102 – Informar sobre os dias, horários e local que a Assistente Social vinculada à Secretaria de Saúde atende a população, do Ver. Agnaldo Bueno; 103 – Que, através da Secretaria Municipal de Saúde, nos informe como está sendo feita a retomada das consultas na Especialidade de Neurologia e qual a possibilidade da contratação de mais um especialista ou ampliação do atendimento, em mais um dia, do médico que já atende atualmente, da Comissão de Obras, Serviço Público, Educação e Saúde; 104 - Informar se pretende formar uma Comissão de Profissionais Habilitados para acompanhar e defender os interesses de Salesópolis no processo de formação da Minuta e Elaboração da Lei Específica, enquadrando o Plano Diretor de Salesópolis, e quem serão os integrantes e, em caso negativo, como pretende acompanhar o processo para informar seu andamento; 105 - Prestar informações diversas acerca das provas escrita e prática aplicadas pela Administração Municipal, para contratação através do Consórcio Três Rios; 106 - Que, através da Secretaria Municipal de Obras, informe quando serão realizados os serviços de manutenção nas pontes e na própria Estrada do Bairro Padre José, todos do Ver. Claudinei José de Oliveira; 107 – Informar qual a dificuldade que a Secretaria Municipal de Obras está enfrentando para atender a Indicação Nº 45/09 de março do corrente, solicitando a reforma do corrimão e da própria ponte de madeira localizada na Avenida Professor Adhemar Bolina, que dá acesso à Travessa José Victor Ribeiro, do Ver. Vanderlon Oliveira Gomes; 108 – Solicitando ao Sr. Prefeito Municipal informar o motivo de não expedir ao Sr. Antonio Corrêa da Silva a necessária autorização exigida pela concessionária Bandeirante, para efetivar a ligação de energia elétrica em seu imóvel, do Ver. Claudinei José de Oliveira; e 101/09 – Solicitando a EMTU e ao Sr. Prefeito Municipal, informar sobre a efetiva implantação de uma linha direta de transporte coletivo entre Salesópolis e a Capital Paulista, do Ver. Vanderlon Oliveira Gomes – desps.: Aprovados, encaminhe-se; MOÇÕES Nºs 007 – DE CONGRATULAÇÕES ao Excelentíssimo Prefeito Municipal de Suzano – Sr. MARCELO DE SOUZA CANDIDO, em face de sua eleição como Presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê e Cabeceiras, ocorrida no último dia 14 de agosto, fato esse que deverá contribuir para o progresso e desenvolvimento de

segue fls. 02

nosso Município e toda Região do Alto Tietê, principalmente devido a seu projeto prioritário que será a implantação do P.D.P.A. – Plano de Desenvolvimento e Proteção Ambiental; 008/09 – DE CONGRATULAÇÕES ao casal JOSÉ BENEDITO DOS SANTOS e SHIRLEY LUZIA PEREIRA que, através de abnegado trabalho procuram preservar e divulgar em nossa terra e região várias tradições de nosso folclore, incentivando e promovendo eventos culturais com apresentações de grupos de Moçambique, foliões e seguidores de santo rei e cirandeiros de Salesópolis, ambas do Ver. Claudinei José de Oliveira e outros – desps.: Aprovadas, encaminhe-se; INDICAÇÕES solicitando ao Sr. Prefeito Municipal Nºs: 255 **–** Determinar ao setor competente, realizar uma operação tapa-buracos e instalar redutores de velocidade nas proximidades da Tornearia do Tamar há, aproximadamente, oito metros da entrada da casa do Sr. Massayuki Uono – ex-Prefeito Municipal, do Ver. Sebastião Rodrigues de Campos Júnior; 256 – Determinar ao Setor de Obras, realizar a manutenção que se faz necessária na ponte da Estrada do Serrote, em frente ao Bar do Sr. Joaquim; 257 – Determinar ao setor competente adotar as medidas necessárias, ainda que seja a canalização, para desviar as águas de pias e outras que cruzam a Rua Cunha Bueno, em frente a casa do Sr. Alexandre Português, na Vila Bragança, ambas dos Vers. Sérgio Aparecido Feliciano de Sá e Angelino Rodrigues; 258 - Interceder junto à Empresa Bandeirante Energias do Brasil, objetivando a solução do problema de iluminação que persiste, há muito, na área de lazer da Avenida Prefeito Pedro Rodrigues de Camargo Neto, muito embora, o município continue pagando pelo consumo normal; 259 - Determinar ao setor municipal competente junto à Sabesp, solucionarem o problema da Estrada da Usina, próximo ao Sítio do Sr. Barreto, onde diversos veículos não têm condições de prosseguir diante dos enormes buracos que não são tapados face uma canalização aberta da Sabesp, ambas do Ver. Vanderlon Oliveira Gomes – desps.: Encaminhe-se, lidas no Expediente; COMUNICADO sobre a liberação de recursos financeiros – Ministério da Saúde: no valor de R$ 106,94 para o Pagamento de Piso Estratégico – Gerenciamento de Risco de VS – Produtos/Serviços – Competência – 07/2009 – desp.: Arquive-se, Plenário ciente. Terminada a leitura, o Sr. Presidente concedeu a palavra aos Nobres Edis inscritos. O **VER. SÉRGIO APARECIDO FELICIANO DE SÁ** justificou oralmente sua Indicação Nº 256, enfatizando que na ponte citada, faltam seis vigas, expondo os usuários à seríssimos riscos de queda. Também justificou sua Indicação Nº 257, dizendo que o acúmulo das águas de pia estão criando limo na Rua Cunha Bueno, onde as pessoas estão caindo e se machucando, portanto, as medidas devem ser adotadas com urgência. O **VER. CLAUDINEI JOSÉ DE OLIVEIRA** inicialmente justificou sua Moção Nº 07, acrescentando que o homenageado, Sr. Marcelo Cândido, declarou em entrevista, que dispensará atenção especial ao PDPA – Plano de Desenvolvimento de Proteção Ambiental, para elaborar a Minuta da Lei Específica e adequar a região para benefícios habitacionais. Em seguida justificou seu Requerimento Nº 104, acrescentando que julga necessária a formação de uma comissão para atuar junto àquele Sub-Comitê para enquadrar o Plano Diretor de Salesópolis na Lei Específica, redefinindo regras para atender a população mais carente. Prosseguindo, justificou seu Requerimento Nº 105, dizendo que o concurso realizado gerou despesas, mas nada mais se falou do necessário concurso púbico para suprir as necessidades gerais da Administração Municipal, em especial, da Área de Educação.

segue fls. 03

Alertou que, em breve, os funcionários atuantes nesta pasta não poderão ser recontratados e, sem o devido concurso, faltará ainda mais profissionais, causando transtornos em geral.

Lembrou que vários funcionários foram deslocados, desguarnecendo vários setores, contudo, ao serem transferidos devem ser pagos com recursos da atual área, caso que ocorre com os funcionários da Secretaria de Educação que, saindo desta para outras áreas, seus salários continuam sendo pagos com os recursos da educação, o que considera errado, necessitando que se façam os necessários acertos para evitar que a Câmara Municipal seja obrigada a tomar providências. Reportando-se ao Requerimento Nº 106, disse que precisa saber quando será feita manutenção naquela estrada porque não sabe mais o que responder à população que diariamente lhe reclama. Quanto ao Requerimento Nº 108, lembrou que esta Casa se empenhou muito, em especial, junto ao Deputado Estevam Galvão, para conseguir o licenciamento necessário à ligação de energia elétrica, haja vista os muitos problemas enfrentados junto ao DUSM. Após muita luta e reuniões entre aquele Deputado, o Secretário Estadual de Meio Ambiente, Prefeito e Vereadores da gestão passada, ficou estabelecido que, em áreas consolidadas, dentro do perímetro urbano, caberia à Prefeitura Municipal emitir a licença. Entretanto, nesta semana, o Sr. Antonio Corrêa da Silva o procurou porque, embora tivesse autorização da Prefeitura Municipal, datada de 2008, não conseguiu a ligação de energia elétrica em sua propriedade porque a Empresa Bandeirante de Energias exigiu autorização deste ano e, ao solicitar à Prefeitura Municipal não a conseguiu. O orador lamentou muito tal fato porque depende apenas da atual Administração Municipal querer atender aquele senhor, situação que se chegou após muita luta da gestão anterior. Finalizando, justificou sua Moção Nº 08, dizendo que a apresentou neste mês de Agosto, em que se comemora o Folclore Brasileiro, como forma de reconhecimento e incentivo ao casal homenageado, para que a cultura local seja preservada e divulgada. O **VER. SEBASTIÃO RODRIGUES DE CAMPOS JÚNIOR** justificou sua Indicação Nº 255, dizendo que a apresentou atendendo o Presidente e demais membros da Diretoria do Clube Alvor, os quais, inclusive, sugeriram que o serviço necessário seja solicitado à empresa que vem realizando as obras de recuperação da Rodovia SP-88, como forma de cortesia ao município. Enfatizou ainda a necessidade do redutor de velocidade, devido ao crescente abuso dos condutores de veículos, expondo todos os usuários, seja veículos ou pedestres, aos riscos inerentes da imprudência de vários motoristas que, com seus caminhões descarregados, abusam da velocidade. Reiterou o que já disse em sessão anterior, de que o Deputado Vitor Sapienza conseguiu a liberação de um recurso, no valor de cinqüenta mil reais, para atender as tão necessárias operações tapa-buracos, problema antigo de Salesópolis. Declarou seu apoio às proposições apresentadas, destacando o Requerimento Nº 108, através do qual, acredita que se identificará o funcionário responsável pela liberação da Autorização, a fim de orientá-lo, porque as conquistas não podem retroceder. Acrescentou ainda que, se cabe ao Município autorizar, então que o faça, porque o serviço público existe para bem servir o povo. Referindo-se ao Requerimento Nº 104, disse que a Lei de Proteção dos Mananciais conflita em vários pontos com o Plano Diretor, portanto, enquanto a Lei Específica não for elaborada, discutida e aprovada, ainda há muito por fazer, apoiando assim a sugestão do autor desta proposição. Por fim, disse que este acompanhamento é de extrema

segue fls. 04

necessidade para inclusão de soluções aos problemas ambientais enfrentados por Salesópolis e região. O **VER. AGNALDO BUENO** iniciou apoiando a Moção Nº 07 ao Petista Marcelo Cândido, enfatizando a importância da Lei Específica para facilitar ações que atualmente são ilegais neste município, motivo pelo qual parabenizou o autor desta proposição. Em seguida, justificou oralmente seu Requerimento Nº 102, dizendo que, na

última semana, entre dez e quinze munícipes reclamaram que foram à Secretaria de Assistência Social e não conseguiram atendimento com a Assistente Social. Referindo-se ao Requerimento Nº 103, na condição de Presidente da COSPES – Comissão de Obras, Serviço Público, Educação e Saúde, justificou que os membros da comissão decidiram apresentá-lo porque muitos pacientes não conseguem agendar o retorno de consultas para apresentação dos exames realizados, conclusão do diagnóstico médico e devida orientação. Finalizando, disse que a COSPES sugere, inclusive, ampliar o atendimento do Especialista em Neurologia ou contratar outro profissional porque a cada ano que passa a situação está se agravando. O **VER. VANDERLON OLIVEIRA GOMES**, reportando-se ao Requerimento Nº 103, disse que esteve verificando o mesmo caso junto à Santa Casa local, mas os dirigentes o informaram que uma contratação direta será impossível, haja vista que o déficit mensal daquele hospital é de quarenta mil reais. Comentou que, na mesma oportunidade, o Provedor da Santa Casa disse que pretendia vir à Câmara Municipal para expor a difícil situação financeira que enfrenta aos Vereadores, esperando que uma medida seja adotada para evitar que os munícipes sejam penalizados com a falta deste especialista. Justificou oralmente seu Requerimento Nº 101, lembrando que apresentou o mesmo pedido em 2006 e, em novembro daquele mesmo ano, recebeu a resposta de que bastaria uma assinatura de contrato mas, em visita recente à EMTU, o atual Presidente desconhecia o assunto. Após a exposição das necessidades, aquele Presidente solicitou o reenviou do pedido para novos estudos, esperando que, desta vez, o caso seja solucionado. Ato contínuo, justificou seu Requerimento Nº 107, enfatizando que vários estudantes passam pela referida ponte, mas a falta de manutenção expõe todos usuários à riscos, os quais reclamam e aos quais não sabe mais o que responder. Também justificou sua Indicação Nº 258, acrescentando que a situação oferece riscos à população, prejudicando as caminhadas noturnas de diversos munícipes. Por fim, justificou sua Indicação Nº 259, dizendo que contatou o Encarregado da Sabesp, propondo parceria com a Prefeitura Municipal para solucionar o problema, o qual se colocou à disposição. Por fim, disse esperar agora que o Secretário Municipal de Obras faça sua parte, contate aquele Encarregado para solucionarem o problema com a maior brevidade possível. Não havendo mais oradores inscritos, o **SR. PRESIDENTE** reportou-se à manifestação do último orador, dizendo esperar que esta não seja mais uma reivindicação sem atendimento. Lamentou a situação em que o próprio Vereador tenha que agir e negociar uma parceria com a Sabesp, o que deveria ser feito pela própria Prefeitura Municipal, se intencionasse solucionar o problema, quando lhe foi apresentado. Disse que os Vereadores apresentam requerimentos para resolver os problemas da cidade e, além de não serem resolvidos, ainda levam a culpa por nada acontecer, sendo acusados de omissos por vários munícipes, contudo, estão fazendo tudo os que lhes cabe. Concluindo, disse que alguns Vereadores estão buscando apoio na imprensa para expor seus trabalhos, a fim de comprovarem todas as medidas que

segue fls. 05

adotam e mesmo assim não são atendidos pelo Chefe do Poder Executivo. Ato contínuo passou para a **EXPLICAÇÃO PESSOAL** e, antes de conceder a palavra aos inscritos, atendendo solicitação da Verª. Deise, que disse não estar se sentindo bem, autorizou sua saída antecipada desta sessão. Prosseguindo com os trabalhos, concedeu a palavra aos Nobres Edis inscritos. O **VER. SÉRGIO APARECIDO FELICIANO DE SÁ** comentou que, nesta semana, esteve na Secretaria Estadual de Transportes, juntamente com o Deputado Gondim, Presidente e Vice-Presidente da Colônia Japonesa, reivindicando a construção de

uma rotatória em frente ao Clube Alvor. Ressaltou o bom atendimento que receberam do Secretário – Engenheiro Mauro Arce, ao qual disseram que, com as obras na Rodovia SP-88, outras rotatórias estão sendo construídas, esperando que também sejam atendidos. Disse que aquele secretário ficou de apresentar a solicitação ao DER, sugerindo ainda, como alternativa, a construção de uma rotatória em frente a entrada da Barragem de Ponte Nova. Aproveitando o ensejo, o orador expôs a necessidade do acostamento no trecho da rodovia em obras, entre Salesópolis e a Rodovia dos Tamoios, onde estão plantando grama e colocando canaletas, prejudicando o acostamento e expondo todos usuários à risco. Disse que aquele Secretário Estadual também desaprovou este tipo de acostamento, comprometendo-se a procurar os responsáveis pela obra para discutir o problema. Também informou que, no caminho desta viagem, pararam em Mogi das Cruzes, para entregar um Ofício ao Sr. Donizete Roque Santana – Gestor Operacional da Empresa de Transportes Júlio Simões, objetivando a ampliação do número de linhas via Vila Bragança. Expôs a difícil situação dos usuários, moradores daquele bairro, que quando necessitam do transporte em horários que não passa por aquele bairro, são obrigados a caminharem até o Distrito dos Remédios. Finalizou ressaltando o bom atendimento que também receberam daquele gestor, esperando que o horário dos ônibus seja ampliado para os usuários da Vila Bragança. O **VER. CLAUDINEI JOSÉ DE OLIVEIRA** disse que exporia algumas situações, em especial, com relação ao Ofício Nº 712/09, encaminhado pelo Sr. Prefeito Municipal, onde questiona matéria publicada em jornal, em que o orador critica a ação do Executivo com relação ao andamento dos convênios, cujas obras públicas encontram-se paralisadas e ainda esclarece algumas situações. Iniciou requerendo ao Sr. Presidente que encaminhe cópia do referido ofício à COSPES – Comissão de Obras, Serviço Público, Educação e Saúde, pois nele consta que um dos processos referente à obra pública foi enviado ao Ministério Público, entretanto, há legislação municipal dispondo sobre a convocação dos responsáveis para esclarecer sobre paralisação e outros quesitos, cabendo àquela comissão adotar as medidas. Disse que toda crítica serve para construir ou destruir e, quanto às suas, têm o objetivo de construir, assim como são os objetivos de todos trabalhos que apresenta nesta Casa de Leis, haja vista que todas suas ações estão registradas em documentos ou nas atas das sessões. Espera que, trabalhando juntos nestes quatro anos, todos tenham bom senso para solucionar os problemas e, se for o caso, encaminhe-os ao Ministério Público. Reportando-se às obras ou situações críticas, disse que não pode deixar que uma escola funcione sem as condições mínimas para atender os alunos, assim como ocorre com a Creche Municipal, cujos funcionários se desdobram para cumprir a parte que lhes cabe, mas a obra, que já deveria ser concluída, está parada e inacabada, portanto, cabe aos Vereadores fiscalizarem e, aos

segue fls. 06

responsáveis, assumirem o erro e tomarem providências. Comentou que tenta fazer tudo, da melhor forma possível, para evitar maiores transtornos, citando uma denúncia que recebeu sobre uma recente construção no PROLOP. Esclareceu que construções no PROLOP sofrem maiores restrições devido à sentença judicial com determinação de demolição de residências e de multas diárias à Prefeitura Municipal. Relatou que uma pessoa lhe contou acerca de uma construção em andamento naquele loteamento, preocupada com os riscos, ao que o orador, imediatamente, telefonou para o Sr. Prefeito Municipal sugerindo providências, evitando o agravamento do caso e alertando-o até mesmo da possibilidade de formar uma Comissão Processante e de Investigação neste Legislativo, quando ele alegou desconhecer o fato, mas pediu dez minutos para conhecer

melhor a situação e retornar a ligação. Neste intervalo de tempo, a pessoa que lhe fazia tal denúncia, estando em seu gabinete de trabalho, recebeu um telefonema do Sr. Prefeito Municipal, que a abordou sobre o assunto, comprovando que conhecia o caso, porque aquele denunciante, antes de trazê-lo ao orador, levou ao conhecimento daquele Chefe do Poder Executivo. Entretanto, naquele telefonema, o Prefeito Adilson disse ao denunciante que foi o ex-Prefeito Rafael quem autorizou a construção, ao que o denunciante respondeu que aquele já não poderia ter autorizado nada porque, há seis meses, não ocupava mais o cargo de Prefeito Municipal. Diante desta resposta, o Sr. Prefeito informou que já havia acionado a Área de Meio Ambiente para verificar o fato e despediu-se. Ainda com o denunciante em seu gabinete, o orador disse que o Sr. Prefeito Municipal lhe retornou a ligação, dizendo que já havia tomado uma atitude e que, inclusive, registrou Boletim de Ocorrência para atribuir responsabilidade a quem autorizou. Aliado a estes fatos, o orador acrescentou que um fiscal da Municipalidade lhe contou que, tão logo foi iniciada a construção, o caso foi levado à conhecimento do Sr. Prefeito Municipal, confirmando, mais uma vez, que ele realmente já tinha ciência do caso. Após o telefonema do Sr. Prefeito Municipal, o orador contatou o Secretário Municipal de Administração solicitando cópia do citado Boletim de Ocorrência e ele, como sempre o atendeu bem, se prontificou a enviar, entretanto, após uma semana, aquele Secretário informou que, conforme determinação do Sr. Prefeito Municipal, somente poderia enviar se a solicitação fosse feita por escrito. O orador lamentou o desfecho, porque se soubesse que teria que ser solicitado por escrito, faria antes, inclusive, denunciando os fatos, mas preferiu contatar o Sr. Prefeito por telefone para preservar a Administração Municipal. Este fato o obrigou a fazer um documento para a Associação dos Moradores do Bairro Fartura, esclarecendo sua posição, a fim de evitar que fosse mal interpretado, pois a dona da construção o encontrou na rua e lhe questionou se tinha algo contra ela e por quê tentava prejudicá-la. Na oportunidade, esclareceu àquela senhora que nada tinha contra ela, mas o caso do PROLOP estava em juízo e, portanto, se a Juíza fosse ao local, multaria a Prefeitura Municipal e determinaria a demolição da construção, prejudicando todos os envolvidos. Concluiu dizendo que, se prejudicou aquela senhora, não teve a intenção, pois não enviou qualquer documento sobre o objeto da denúncia e dos telefonemas ao Sr. Prefeito Municipal, apenas apresentou o Requerimento Nº 95, solicitando informações das medidas adotadas acerca das construções iniciadas, neste ano, naquele loteamento, sem citar nenhum caso específico, portanto, se alguém registrou Boletim de Ocorrência foi o Sr. Prefeito Municipal, não ele (o orador). Disse que,

segue fls. 07

nesta semana, contatou o Departamento Jurídico da Prefeitura Municipal comunicando que estava levantando o Processo do PROLOP, a fim de acompanhá-lo e adotar algumas medidas, como sempre, fazendo tudo às claras. Ressaltou que esta gestão municipal está no seu primeiro ano, entretanto, o atual Prefeito Municipal conhece todos os problemas da cidade, haja vista que já atuou diante deles como funcionário público, Secretário e Vice-Prefeito Municipal, portanto, deve saber bem o que faz e que não deve jogar responsabilidades nas costas de outros. Lembrou o orador que, ao receber a denúncia, “não jogou lenha na fogueira”, ao contrário, tentou apaziguar a situação através de um contato direto via telefone com o Sr. Prefeito Municipal. Contrariamente a ele, segundo informações, o Sr. Prefeito Municipal mostrou um documento com seu nome, não deixou ver o que estava escrito, mas apontou seu nome como culpado dos problemas, usando assim um artifício para enganar uma pessoa humilde como aquela senhora, proprietária da construção. Enfatizou que procura ser claro e objetivo nas suas colocações, está

trabalhando há quatro mandatos nesta Casa de Leis, onde tudo o que fala está registrado em ata e em muitas matérias publicadas em jornal, entretanto, sente muito por esta gestão começar desta forma. Na condição de Presidente da CRNMA – Comissão de Recursos Naturais e Meio Ambiente, embora não pretenda ser radical, disse que também não pode ser omisso diante de um fato que pode prejudicar muitos salesopolenses carentes. Comentou que, desde fevereiro, vem fazendo um trabalho junto ao DUSM – Departamento de Uso do Solo Metropolitano, a fim de beneficiar os moradores do Bairro da Barra, com fornecimento de água encanada, contudo, para concluir o processo, foi solicitado à Prefeitura Municipal, desde o dia trinta de abril, documentos diversos como planta, mapa e cadastro que, até o momento, não foram enviados, impossibilitando o atendimento àquela comunidade rural. Ressaltou que cada um deve assumir seu papel na Administração Municipal, afinal, todos recebem salários para trabalhar e resolver os problemas, não para jogar a culpa nos Vereadores. Quanto ao ocupante do cargo de Vice-Prefeito, disse da necessidade de ser mais participativo, evitando, depois de quatro anos, alegar desconhecimento de fatos da administração que participou, porque esta desculpa já não cola mais. Salientou que, enquanto os Vereadores correm para todos os lados, uns na EMTU, outros na Secretaria Estadual de Meio Ambiente, na Empresa Júlio Simões e Secretaria Estadual de Transportes, além de outros ainda que correm buscando recursos junto aos Deputados, o Sr. Prefeito Municipal corre do povo, escondendo-se para não os atender. Declarou-se indignado com as atitudes do atual Prefeito Municipal e, embora pretenda lutar em conjunto para beneficiar Salesópolis, não consegue diante dos privilégios concedidos a uns e pauladas distribuídas a outros. Relatou que, no último domingo, viu o Sr. Antonildes, funcionário da Prefeitura Municipal, na Vila Henrique, próximo a um caminhão que carregaria algumas palmeiras para a Avenida, mais uma vez, sozinho assumindo funções que caberia aos seus superiores, demonstrando a falta de respeito com funcionário também. Por fim, o orador retomou o caso da construção no PROLOP, dizendo que o desrespeito é geral, pois, ao invés de dizer àquela senhora que não poderia construir, preferiram atribuir a culpa a este orador e que sua intenção era prejudicar. O **VER. PAULO AROUCA SOBREIRA** registrou que, no último sábado, foi realizada uma Ação Comunitária, pelo SESI, no Mercadão, onde vários munícipes foram atendidos em

segue fls. 08

diversos tipos de serviços e, diante do sucesso alcançado, se empenhará para que o evento seja extensivo aos bairros rurais, porque muitos não puderam se beneficiar dos serviços por falta de transporte. Informou que já pleiteou junto ao Diretor do SESI de Mogi das Cruzes, tanto que já fechou data para o Bairro Bragança e, em breve, terá agenda para incluir outros bairros. No tocante à moradia, lembrou que é o principal problema deste município e que se arrasta há vinte anos, contudo, garantir o direito constitucional de moradia ao povo é competência dos políticos, os quais devem viabilizar a normatização de todos mecanismos necessários. Disse que os Vereadores devem se empenhar na solução dos problemas junto aos seus deputados porque os anos estão se passando e não há solução. Lembrou que, na sessão anterior, divulgou que a Prefeitura Municipal conseguiu a tão necessária assinatura do loteador, entretanto, reconheceu que esta é apenas uma etapa vencida, cabendo aos responsáveis partir para novas etapas, embora cada uma demore para se concluir e, com isso, muitos salesopolenses morrem sem ver a solução final. Também concordou que os Vereadores enfrentam uma difícil situação ao serem abordados por munícipes e não têm respostas para lhes dar e enfatizou que eles têm razão de reclamar diante de tantas obras em andamento na cidade, muitas sem autorização e sem

saber o que ou quem define qual obra é legal ou ilegal, qual está certa ou errada. Enfatizou que aos Vereadores cabe cobrar agilidade nos processos para que as pessoas tenham tempo e direito de usufruir do seu bem, mas muitos já não têm perspectiva, portanto, a luta deve ser para evitar que este mandato seja de mais quatro anos sem solução. Sugeriu a cada Nobre Par mais dedicação junto aos deputados dos seus partidos para resolver o problema, lembrando que são quarenta loteamentos irregulares no município que, certamente, não apareceram de ontem para hoje. Disse que está nesta Casa de Leis há oito meses, portanto, acredita que falta mais empenho para a solução dos vários problemas da cidade, se comprometendo a empenhar-se mais a esse caso, porque o povo não tem mais paciência. Reconheceu que em alguns casos a demora é tolerável, como aqueles que depende de temperatura climática, sem chuvas, mas há outros que demonstram incompetência ou falta de habilidade, portanto, mais uma vez e como outros Vereadores, também sugeriu a elaboração de um cronograma de execução de obras. Enfatizou que o cronograma é necessário para outras áreas como saúde e educação e que, nesta última, os serviços devem ser programados para o período de férias. Acrescentou que medidas simples evitariam que os Vereadores gastassem papel para pedir sempre as mesmas coisas. Enfatizou que as Secretarias Municipais devem ser tratadas como empresas e os funcionários trabalharem como tal, porque os Vereadores, como ele, estão se empenhando na busca de recursos financeiros para o município, os quais devem ser aproveitados ao máximo. Aproveitando o assunto, informou que, nesta data, conseguiu junto ao Deputado Gondim, cento e vinte mil reais para o município, dos quais cinqüenta mil reais será destinado à aquisição de uma esteira para exame cardiológico e canetas de complemento para o aparelho de ultrassom. Ressaltou que, a busca de recursos pelos Vereadores é sempre com o objetivo de melhorar a vida dos salesopolenses, e que o restante dos problemas, alvo de cobranças diárias que recebem, deveriam ser resolvidos pelas respectivas Secretarias Municipais, as quais devem trabalhar como uma empresa, apresentando resultados, dando respostas a quem de direito e estabelecendo cronograma

segue fls. 09

de execução. O **VER. SEBASTIÃO RODRIGUES DE CAMPOS JÚNIOR** comentou novamente o empenho do Deputado Fernando Capez que, atendendo o Prefeito Adilson, conseguiu uma viatura policial para Salesópolis e duas para Guararema, conforme os votos que recebeu em cada um destes municípios. Lembrou que esteve na tribuna desta Casa de Leis, reclamando que a viatura de Salesópolis foi levada para Guararema, ora sob a alegação de uma ocorrência, ora da Festa de Peão, ambos os casos para justificar a demora na devolução e a cogitação de que Salesópolis não veria mais aquele veículo. Diante desta cogitação, o orador solicitou interferência do Prefeito Adilson, que logo questionou o Comando Regional, o qual alegou acertos de documentação e, embora o veículo tenha vindo para Salesópolis e voltado para Guararema, nesta data, constatou tal viatura no Destacamento de Polícia Militar local, onde deveria estar desde o início. Apesar deste desfecho, declarou-se entristecido porque, devido à sede do Comando da Polícia Militar ficar em Guararema, a Salesópolis apenas sobram os restos e àquele município o melhor. Acrescentou que, com a entrega da viatura nova, uma viatura velha deveria ser entregue e, ao invés de levarem o veículo “corsa” que estava em pior situação, levaram o veículo “blaizer” que estava em boas condições graças ao apoio do comércio local na sua manutenção. Portanto, entende que ter o comando na cidade seria melhor, mas, se propôs a empenhar-se também para conseguir o retorno da blaizer, do contrário, o município ficará apenas com um carro em bom estado. Informou que, no dia seguinte a esta sessão, seria

realizada a Solenidade de Assinatura de um Convênio com a Secretaria Estadual de Saúde, contemplando esta cidade com cem mil reais, resultado de um trabalho em parceria com o Deputado Vitor Sapienza. Reconheceu que ele é mais um Vereador que vem buscando recursos e que todos estão correndo e conseguindo benefícios para Salesópolis, porém, salientou que, de nada adianta correr atrás de emenda junto aos deputados estaduais ou federais, se o município tem o nome sujo no CADIN (Cadastro Informativo de Créditos não Quitados do Setor Público Federal), equivalente ao SPC (Serviço de Proteção ao Crédito) para pessoa física. Acrescentou que todo convênio firmado pelo município tem começo, meio e fim e, este último, refere-se à prestação de contas após o conclusão da obra, contudo, se não foi realizado, impede o município de recursos, porque passa a integrar aquele cadastro. Informou que isto ocorreu com a gestão anterior que, embora tenha firmado, aproximadamente, quarenta convênios, quase todos estão com problemas na prestação de contas, impossibilitando novos convênios. Esclareceu que esta situação consome tempo da equipe municipal que já é pequena, portanto, não consegue progresso nenhum, tudo isso, aliado ao corte de repasse de recursos, logo no início do mandato, dificultou ainda mais a situação. Reportando-se à já citada obra de reforma da Creche Municipal, o orador disse que este caso é um dos que a Prefeitura Municipal foi notificada pela Dirigente Regional de Ensino face à irregularidade do local atualmente ocupado, contudo, já lhe foi explicado o problema, as medidas adotadas e informado que, no início de 2010, as atividades retornarão ao prédio original. Acrescentou que a Empresa Branco Engenharia e Construções, responsável por aquela e por outras obras paralisadas, como da Rotatória e do Centro Esportivo Municipal, todas assumidas e iniciadas na gestão anterior, firmou contrato para o período de junho/2008 a junho/2009, mas alega necessidade de readequação do projeto como justificativa pela paralisação da obra, contudo, não se dispõe

segue fls. 10

à apresentar esta justificativa por escrito, atrasando assim todo seu andamento e conclusão. Disse haver outros casos envolvendo esta empresa, já encaminhados ao Ministério Público para notificá-la, a fim de que se possa fazer nova licitação, entretanto, enfatizou que se aquela empreiteira fosse idônea, não teria paralisado a obra. Comentou que o município também enfrenta vários problemas que ele não expõe na tribuna desta Casa de Leis para evitar maiores problemas políticos e, retomando sobre a obra da Creche Municipal, finalizou dizendo que o problema é passageiro e em breve será solucionado. O **VER. AGNALDO BUENO** informou que ele e o Sr. Presidente – Ver. Pedro da Fonseca, estiveram no Primeiro Encontro Estadual em Apoio ao Projeto Nº 451/2007, de autoria do Deputado Giriboni/PV, dispondo sobre alteração do cálculo do índice de participação dos municípios na distribuição dos recursos do ICMS arrecadados pelo Governo do Estado. Esclareceu que este projeto é conhecido por “Projeto Robin Woody”, porque tirará recursos das cidades mais ricas para repassar às cidades mais pobres. Acrescentou que, se for aprovado, Salesópolis que atualmente recebe em torno de trezentos mil reais, receberá mais de um milhão de reais, portanto, solicitou aos Nobres Pares que se empenhem junto aos deputados estaduais dos seus partidos, para que o aprovem. Também informou que, no próximo dia trinta e um, às dezenove horas, acontecerá a Palestra – Passo a Passo para Registrar sua ONG, no Salão Pastoral, a ser ministrada pela Dra. Ideonor Rodrigues, especialista no ramo. Quanto ao Poupatempo, que viria para Salesópolis no início de Agosto, informou que já foi agendado novo período, entre os dias quatorze e vinte e seis de setembro, das nove às dezessete horas e, no sábado, das nove às treze horas. Convidou todos os presentes a participarem da Audiência Pública sobre o Orçamento Estadual, no

próximo dia vinte e seis de agosto, às dezenove horas, na Câmara Municipal de Guarulhos. Alertou que o Governo do Estado vem resistindo em avançar na participação efetiva da sociedade na elaboração do referido orçamento. Disse que, além do Governo Estadual não acolher as propostas apresentadas pela sociedade, também não disponibiliza instrumentos para acompanhamento e fiscalização das suas ações em cada região. Por fim, ressaltou a importância dos Vereadores e munícipes se fazerem presentes nas discussões do Orçamento do Estado para evitar que esta região seja esquecida. O **VER. VANDERLON OLIVEIRA GOMES**, reportando-se às questões ambientais, disse que, desde o mandato passado, vem trabalhando para minimizar os prejuízos a este município, acreditando que, com o aumento das discussões, interesse e participação dos Vereadores e da população a solução parece estar mais próxima. Lembrando que a Constituição Federal dispõe sobre o direito à água, assim como os Estatutos da Criança e do Adolescente e do Idoso, disse que tem se questionado muito acerca desse "Direito" e chegado à conclusão que tudo isso só é garantido no papel, já que tem lutado para levar água ao PROLOP e ao Bairro da Barra e não consegue. Ambos casos esbarram na questão ambiental, portanto, espera que a soma do empenho dos Vereadores à recém-formada Diretoria de Regularização Fundiária e à Comissão de Meio Ambiente desta Casa de Leis, ajude a deslanchar e a solução comece a aparecer. Comentou o orador que, em sua propriedade particular, enfrenta problemas com órgãos ambientais e reconheceu não ser nada simples face à burocracia mas, se não enfrentar e buscar solução a tendência é agravar a situação. No tocante aos serviços de manutenção da estrada pela Prefeitura Municipal, já citado pelo Nobre Colega Paulo,

segue fls. 11

reconheceu que as chuvas atrapalham, porém, já sugeriu a criação do Conserveiro Rural para amenizar os problemas mas, enfatizou que a falta de canalização das águas é o causador maior do problema, pois favorece a erosão no leito das estradas, merecendo maior atenção. Enfatizou que, se uma pessoa cuidasse constantemente de cada trecho de estrada, seria mais econômico para o Município do que, o tempo todo, enviar apenas maquinário, porque a situação melhora por pouco tempo e, logo após as chuvas, piora novamente. Reiterou o caso do Bairro Barro Amarelo, cujos moradores se propuseram a colaborar com mão-de-obra, desde que a Prefeitura Municipal enviasse máquina e material, mas a comunidade sequer recebeu uma satisfação acerca desta proposta. Comentou que visitou o Bairro dos Pintos, constatou a necessidade de canalização da água e, embora a comunidade também se proponha a ajudar em forma de mutirão, o Município não faz a sua parte. Enfatizou a necessidade do gestor público encontrar soluções, conversar com os moradores, propor-se a resolver os problemas, mas este e outros Prefeitos Municipais têm tratado as comunidades rurais como inferiores, tanto que acredita, fosse uma proposta de parceria com uma empresa como a Companhia Suzano, certamente já se teria firmado, mas como é com a comunidade rural não faz nada. Declarou-se certo de que a parceria resolveria muitos problemas do município, além de dispensar críticas de Vereadores e da comunidade, mas ambos não encontram outra alternativa. Disse que a comunidade quer ajudar e participar porque não consegue agir sozinha, entretanto, pagam impostos, são trabalhadores e não são atendidos quando necessitam de serviços públicos básicos que lhes garantam o direito de ir e vir de suas propriedades rurais, seja de moradia ou de trabalho. Lembrou que, na gestão passada, propôs uma parceria ao então Prefeito com a comunidade do Bairro dos Mirandas e ele não aceitou alegando ser uma proposta antiga, da época em que se resolviam os problemas na enxada, contudo, ainda insiste que esta é uma alternativa viável; sugeriu o mesmo ao atual Prefeito Municipal, mas

ele também fala que vai resolver e não faz nada. Finalizando, o orador disse que a situação está complicada e os Vereadores estão caindo no descrédito perante a comunidade, diante da falta de uma resposta consistente. Não havendo mais oradores inscritos, o **SR. PRESIDENTE** disse que, nesta data, às quatorze horas, na Casa da Agricultura local, esteve na reunião da ACAT – Associação das Câmara Municipais do Alto Tietê e Região, onde o Engenheiro Valdinei – Diretor da Região de Mogi das Cruzes, expôs sobre o Plano Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável e a necessidade de formação do Conselho para as Diretrizes da atual situação do município nas questões florestais, de agricultura e outros. Comentou que, nesta reunião, participaram representantes de várias comunidades de bairro, do Clube Alvor e da CAMAT. Enfatizou a importância deste evento, onde colocou esta Casa de Leis à disposição para cooperar no que for necessário, propondo-se também a participar das próximas reuniões para acompanhar o assunto. Quanto ao Projeto de Lei Nº 451, de autoria do Deputado Giriboni, já comentado pelo Nobre Par Agnaldo, disse que o projeto atenderá este município que sofre com os impedimentos da Lei de Proteção dos Mananciais que, embora seja produtor e fornecedor de água, não recebe nenhum benefício por isto. Ressaltou que a proposta é muito boa porque atenderá os municípios mais pobres, que são impedidos de ter indústria e obrigados a preservar a mata e água, penalizando seu povo para isto. Disse que, atualmente, é muito difícil para os Vereadores andarem pelo

segue fls. 12

município, pois, diante das chuvas, as estradas estão péssimas, gerando reclamos constantes. Comentou que, nesta data, foi ao Bairro do Pico Agudo, onde constatou que a situação da estrada está ruim até mesmo para os pedestres, carros grandes não passam e os pequenos ficam encalhados, portanto, uma situação insustentável. Ressaltou que os Vereadores vêm pedindo pela manutenção das estradas e, embora outras áreas, como a de Saúde, conte com atendimento excelente se comparada aos municípios vizinhos, outras como a de Obras não encontra solução para os problemas. Apoiou o Nobre Vereador Paulo, quando em sua manifestação disse que as Secretarias Municipais devem ser vistas como empresas, onde não alcançando o resultado esperado, tem que parar todo processo para ver o que acontece e resolver, afinal já se passaram oito meses sem que os Vereadores e a população se façam ouvir. Disse que os Vereadores são representantes do povo e estão lutando para defender seus direitos, afinal pagam impostos e não têm o direito sequer de usar uma estrada, portanto, espera sensibilizar o Sr. Prefeito Municipal, Secretários e até Deputados para que ouçam os Vereadores e não deixem as coisas apenas no papel, alertando que, se a situação continuar como está, tomará outros caminhos, porque a situação está insuportável. Por fim, disse que passaram oito meses desta gestão e há muito que se trabalhar, enquanto isso, os Vereadores desta Casa de Leis estão fazendo o que lhes cabe, pretendendo, até o final do mandato, deixarem algo de bom para este município. E, nada mais havendo a tratar, agradeceu a presença de todos e, em nome de Deus, declarou encerrada a sessão, da qual lavrou-se a presente ata.

Sala Ver. Antonio Paulino de Miranda Júnior, em 24 de Agosto de 2009.

PRESIDENTE :

1º SECRETÁRIO :

2º SECRETÁRIO :

A Ata supra foi lida e _____ em Sessão Ordinária, realizada em 31 de Agosto de 2009.